

FASE: MULHER 60+

Os principais tipos de violência em mulheres acima dos 60 anos são: física, psicológica, sexual e negligência.

Fontes: UNICEF, OMS, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Ipea e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e EPSJV/Fiocruz.



Entre 2020 e 2023, o Brasil registrou

408.395

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS,

com um aumento significativo em 2023, que concentrou 35,1% das notificações



As mulheres representam a maioria das vítimas, correspondendo a cerca de

70%

DOS CASOS

TIPOS DE VIOLÊNCIA

Os principais tipos de violência contra pessoas idosas incluem:



NEGLIGÊNCIA: FALTA DE CUIDADOS BÁSICOS, COMO ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E MEDICAÇÃO.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: OFENSAS, HUMILHAÇÕES E AMEAÇAS.

ABUSO FINANCEIRO: USO INDEVIDO DOS RECURSOS FINANCEIROS E BENS DA PESSOA IDOSA.

VIOLÊNCIA FÍSICA: AGRESSÕES QUE CAUSAM DOR OU LESÕES.

VIOLÊNCIA SEXUAL: ATOS DE NATUREZA SEXUAL SEM CONSENTIMENTO.

Aproximadamente

15%

das mulheres idosas no Brasil são vítimas de

ABUSO FÍSICO OU PSICOLÓGICO.

De 2018 a 2022

121 MIL

notificações de situações de violência cometidas contra pessoas idosas foram registradas no Ministério da Saúde, 58,6% delas contra mulheres,

29,5% DOS AGRESSORES ERAM FILHOS OU FILHAS DAS VÍTIMAS.

SITUAÇÃO GLOBAL



- **A VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS É UMA PREOCUPAÇÃO MUNDIAL. A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) ESTIMA QUE 1 EM CADA 6 PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS SOFREU ALGUM TIPO DE ABUSO EM AMBIENTES COMUNITÁRIOS NO ÚLTIMO ANO.**
- **AS MULHERES IDOSAS SÃO PARTICULARMENTE VULNERÁVEIS, ESPECIALMENTE EM CONTEXTOS DE DEPENDÊNCIA FINANCEIRA OU FÍSICA, E MUITAS VEZES ENFRENTAM MÚLTIPLAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO.**
- **A SUBNOTIFICAÇÃO É UM DESAFIO GLOBAL, POIS MUITOS CASOS NÃO SÃO DENUNCIADOS DEVIDO AO MEDO, VERGONHA OU DEPENDÊNCIA DO AGRESSOR.**